

# Marcas & Negócios

DISBREL

## Primeiras balanças eletrônicas do DF

Fundada em 1971, a Disbrel construiu, ao longo de mais de cinco décadas, uma trajetória marcada por tradição, confiança e compromisso com a qualidade. Referência no varejo de equipamentos e acessórios para bares, confeitarias, restaurantes, cozinhas industriais e buffets, o negócio se destaca por oferecer soluções completas que unem eficiência, durabilidade e valor agregado.

Entretanto, o diretor José Carlos Magalhães Pinto conta que a história do negócio começou cinco anos antes, em Goiânia. A empresa Incobar, que também era da família do executivo, atuava no segmento de indústria, comércio, balanças e refrigeração. Naquela época, ele recorda que vinha bastante à Brasília para vender. “Já dava para perceber que Brasília seria uma cidade diferente”, diz. A partir dessa percepção — e também com o incentivo de fornecedores —, a Disbrel saiu do papel e foi inaugurada na capital. “A primeira loja foi aberta na 313 Sul, bem na esquina quase de frente para a W3 Sul. À época, a gente trabalhava com grandes fornecedores, como as balanças Filizola e os balcões Nasser, além de outras marcas que ainda não tinham revendedores bem estruturados e fiéis no Distrito Federal. Então, nós buscamos representar essas empresas e começamos a atuar aqui na praça de Brasília”, recorda. José Carlos destaca que o início da Disbrel remonta a um período

marcado pela simplicidade e pelo otimismo. A primeira loja era pequena, mas recebia tanta mercadoria que parte dos produtos precisava ser acomodada na calçada, por falta de espaço interno. Para viabilizar a operação, dois funcionários vieram de Goiânia para auxiliar na implantação do negócio. Com o passar do tempo, houve o desligamento gradual da empresa em Goiânia, que acabou sendo repassada a terceiros. A Incobar encerrou suas atividades, enquanto a Disbrel se consolidou na capital federal. Estar presente em Brasília há tantos anos traz memórias especiais para José Carlos, que acompanhou o crescimento da Disbrel de perto, com a gestão do pai dele. Um dos momentos emblemáticos envolve a distribuição das primeiras balanças eletrônicas do DF. “Foi um marco muito importante para nós. Eu me lembro bem de ir visitar os clientes junto com meu pai e, com o tempo, acabei ficando responsável por essa área. As primeiras balanças eletrônicas eram importadas pelo nosso fornecedor, e os primeiros clientes foram o Dias Noletto — que depois se tornou o supermercado Planaltão — e o supermercado Bem Bom”, ressalta. Naquela ocasião, José Carlos trabalhava como vendedor externo e, segundo o empresário, era perceptível que regiões como Taguatinga, Ceilândia e Gama tinham um comércio muito forte. “Eram

muitos mercados, mas com um problema comum: tudo ainda era feito com balança mecânica. O pessoal pesava o produto e depois fazia conta no papel, na calculadora ou até de cabeça. Isso tomava tempo, formava fila e ainda dava margem pra erro”, complementa. Ao notar essa peculiaridade, o diretor relata que a Disbrel passou a atuar mais forte nessas regiões. Segundo José Carlos, à medida que a empresa ia instalando as balanças, o interesse de outros comércios aumentava gradualmente. “Eu andava com uma balança eletrônica no carro e fazia a demonstração ali mesmo”, relembra. Para ele, foi uma das melhores fases de sua vida como vendedor. “Cada demonstração virava quase um evento e os clientes viravam amigos, com alguns, tenho amizade até hoje”, acrescenta.

### Necessidades

Ao longo dos 55 anos de atuação, a Disbrel passou por muitas transformações. Uma das maiores estava relacionada ao crescimento natural de Brasília. “A cidade foi se expandindo, surgiram as regiões administrativas, e a gente acompanhou esse movimento. Passamos a visitá-las com vendedores externos e fomos ajustando a forma de atender conforme a cidade crescia e mudava”, comenta. Nesse contexto, a empresa também trouxe uma diversificação no seu portfólio.

Divulgação



### TRÊS PERGUNTAS PARA

**JOSÉ CARLOS MAGALHÃES PINTO, DIRETOR DA DISBREL**

#### Quais foram os maiores desafios enfrentados nos primeiros anos da empresa?

Os maiores desafios nos primeiros anos da empresa, sem dúvida, foram o capital e a logística. Naquela época, até existia a possibilidade de descontar títulos nos bancos, mas as despesas eram muito altas. Então, era sempre um desafio manter o capital de giro e, ao mesmo tempo, garantir que a mercadoria que o cliente precisava estivesse disponível.

#### Como o senhor enxerga o futuro do setor?

Eu vejo o futuro do setor — e

da própria loja — muito ligado a uma coisa que eu sempre digo: nossos maiores concorrentes somos nós mesmos. O nosso ramo é infinito. Sempre existem novos produtos, novas soluções, novos caminhos. E, justamente por isso, a gente precisa escolher bem para onde vai e como vai atuar. Claro que hoje a internet é um concorrente forte e é algo que a gente precisa observar com atenção. Muita gente compra on-line, mas, na prática, nem sempre a experiência é boa. Às vezes, o cliente compra uma geladeira grande, por exemplo, e quando o produto chega, ele não consegue receber. A transportadora simplesmente deixa na calçada. No nosso caso, é diferente. A gente marca horário, combina direitinho,

vai até o local, faz a entrega, monta o equipamento e orienta o cliente. A ideia não é só vender, é garantir que tudo funcione do jeito certo desde o começo.

#### Que conselho daria para empreendedores que querem longevidade em seus negócios?

Estudem muito o que vocês vão fazer e onde querem chegar. Não tentem ser os maiores do seu setor, tentem ser os melhores. Entendam profundamente dos seus produtos. Todo ramo é infinito. Se alguém tem uma confeitaria e faz uma torta hoje, amanhã pode fazer uma torta para pessoas diabéticas, uma torta mais leve ou até uma receita típica de outro país. As possibilidades são muitas, mas é preciso estudar.

**MOBILIDADE /** Revisão do carro, documentação em dia e atenção aos trechos de maior movimento nas estradas são essenciais para os motoristas neste fim de ano. Fiscalização do uso de equipamentos como cinto e cadeirinhas serão priorizados pela PRF

# Cuidados ao pegar a estrada

» DAVI CRUZ

Com a chegada das festas de fim de ano, milhares de motoristas deixam Brasília em direção ao litoral ou ao interior do país. Antes de pegar a estrada, além de organizar a mala, é fundamental que o condutor esteja atento, faça a revisão do veículo e redobre a atenção nas rodovias. A procura por revisões automotivas aumenta significativamente em períodos de férias e feriados prolongados, quando muitas famílias se preparam para pegar a estrada. Itens básicos como pneus, freios, sistema de iluminação, nível de óleo e água do radiador devem ser checados antes de iniciar qualquer viagem. Em oficinas especializadas, a atenção à manutenção preventiva se torna essencial para garantir segurança e tranquilidade durante as viagens. É o que explica o mecânico Wellington Junior, 31 anos, gerente da Alemão Auto Car, oficina que atua há três anos no setor. Segundo ele, a revisão antes de viajar é indispensável para reduzir riscos na estrada. “Gosto de frisar a necessidade das manutenções preventivas, para pegar a estrada com segurança, verificar se o equipamento de segurança está em dia e o sistema de freio também, que é essencial”, destaca. “Fazemos desde uma simples troca de pneu até um serviço mais completo, na parte de motor, freio e suspensão para que nossos clientes tenham uma tranquilidade nas estradas. É de suma importância de uma avaliação técnica detalhada antes de qualquer viagem”, diz Wellington. Entre os clientes que buscam esse cuidado está a servidora pública Adelaide Dutra, 52. A mineira, que mora atualmente em Brasília, sempre aproveita feriados prolongados para visitar a família. “Para evitar qualquer dano na estrada, fazemos uma revisão completa”, conta. Segundo ela, nessa visita à oficina, o foco foi a segurança. “Estou aqui fazendo a troca dos pneus, com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Adelaide Dutra fez uma revisão completa para rodar 800km**

alinhamento e balanceamento, para poder ir em segurança”, afirma a servidora, que se prepara para um trajeto de aproximadamente 800km até Diamantina, em Minas Gerais.

### Pontos críticos

Conferir os equipamentos obrigatórios no carro e se a documentação pessoal e do veículo está em dia também é essencial. De acordo

com o policial rodoviário federal Adalberto Schumann, da Primeira Delegacia da PRF no DF, muitos motoristas acabam tendo o veículo retido durante fiscalizações por pendências simples, como licenciamento irregular. O policiamento será ampliado nos horários de maior fluxo e em pontos críticos das BRs do DF e Entorno para garantir fluidez e resposta rápida a ocorrências. Na BR-040, os trechos

### Checklist — PRF

#### Documentação e itens obrigatórios

- » Verifique se toda a documentação do veículo e do condutor está em dia (CRLV e CNH);
- » Confirme a presença dos equipamentos obrigatórios (triângulo, estepe em boas condições, macaco e chave de roda).

#### Revisão mecânica básica

- » Pneus: verifique calibragem, desgaste e condição do estepe;
- » Sistema de iluminação: faróis, setas, luz de freio e lanternas funcionando;
- » Fluidos: confira níveis de óleo do motor, fluido de freio e água do radiador;
- » Limpadores de para-brisa e palhetas em bom estado.

#### Itens de segurança

- » Todos os ocupantes devem usar cinto de segurança;
- » Crianças devem estar em dispositivos de retenção adequados (cadeirinha, bebê conforto ou assento de elevação).

#### Preparo da viagem

- » Planeje sua rota com antecedência e identifique pontos de parada e descanso;
- » Evite dirigir cansado ou sem descanso adequado;
- » Confira as condições climáticas previstas para o trajeto.



**Wellington Junior alerta que a manutenção preventiva traz segurança**

que cortam o DF e o Entorno estão o excesso de velocidade e as ultrapassagens indevidas, principalmente, em trechos urbanos e de pista simples. “Dentro do perímetro urbano, há um trânsito grande de pessoas cruzando a rodovia, pedestres e ciclistas. Então, manter uma velocidade de segurança é fundamental”, alerta.

As áreas próximas às paradas de ônibus também requerem atenção. “As pessoas atravessam a pista para pegar o transporte coletivo e podem estar desatentas. Por isso, é fundamental que o condutor tenha ainda mais cuidado com essas travessias”, enfatiza o policial.

### Operação

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou, na última quarta-feira, a Operação Rodovia — Natal 2025 nas rodovias federais que cortam o DF e a região do Entorno. A mobilização segue até às 23h59 de hoje, integrando a primeira fase da iniciativa. As equipes concentram esforços na prevenção de mortes que poderiam ser evitadas com o uso correto dos equipamentos de segurança. A partir de amanhã, a operação de ano novo terá uma fiscalização ampla, mas com prioridades bem definidas. “Vamos intensificar

### » Balanço

Entre 18 e 24 de dezembro, 589 pessoas passaram por fiscalização e 286 autos de infração foram emitidos. Além disso, houve o registro de 33 sinistros de trânsito, que deixaram 29 feridos e quatro mortos. Também ocorreram cinco apreensões de entorpecentes e a detenção de 35 pessoas.

a verificação do uso do cinto de segurança em todos os assentos, incluindo o banco traseiro, e do transporte adequado de crianças, com dispositivos de retenção compatíveis com a idade. Também reforçaremos a fiscalização de excesso de velocidade, embriaguez ao volante, ultrapassagens proibidas e condições do veículo, já que esses fatores também influenciam diretamente na segurança”, detalha Schumann. Além da fiscalização de trânsito, a PRF também mantém ações de combate ao crime. “Na abordagem, a gente faz a checagem de toda a questão do veículo e apura se há o transporte ilícito, se há alguma coisa que possa chamar a atenção para uma busca mais minuciosa”, assinala o policial.